

UMA ABORDAGEM SOBRE A SEXUALIDADE NA ESCOLA: O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR ENQUANTO MEDIADOR DA INFORMAÇÃO

Samara Nazareth Karol da Rocha Silva Sousa
Orientador: Prof^o. Esp. Lucas Veras de Andrade
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

A sexualidade é uma construção sócio-histórica cultural da vida humana, ou seja, faz parte de todos nós e cada pessoa a manifesta de uma maneira diferente. Compreendida desta forma, entendemos que ela também pode se manifestar em qualquer ambiente. Assim, delimitamos como palco de reflexão o ambiente escolar e a figura do bibliotecário frente a esta temática neste espaço. Desse modo, temos como objetivo geral: Discutir a temática sexualidade dentro do contexto escolar evidenciando o papel do bibliotecário enquanto mediador da informação. Ainda em relação aos objetivos, só que de maneira específica, almejamos: Apresentar conceitos sobre sexualidade, perpassando pelo histórico, fases de desenvolvimento até chegar ao contexto da escola, em específico o *lôcus* da biblioteca escolar; Pontuar o papel do bibliotecário enquanto profissional e mediador do tema sexualidade na escola, e por fim, Expor algumas fontes de Informação como possibilidade de recurso didático para o trabalho do bibliotecário sobre sexualidade. A pesquisa tem o caráter essencialmente teórico, sendo delineada a partir do método monográfico e caracterizada como dedutiva. Nesse sentido, a discussão proposta está amparada a partir de teóricos como: Egypto (2003); Pacheco (2007); Foucault (2009); Bernardi (2011), entre outros. Ao finalizarmos o trabalho, a reflexão demonstra que a escola ainda se mostra frágil ao ponderar sobre a temática em seu interior. Concluimos que por ter características semelhantes à escola, ou seja, de formação e informação, a biblioteca escolar pode colaborar com a reflexão sobre o tema com a ajuda do profissional que está a sua frente, a citar o bibliotecário, que pela sua formação saberá escolher a melhor fonte de informação para minorar dúvidas e questionamentos dos discentes. Ressaltamos um diálogo e a participação mais íntima da família neste contexto e por fim, sugerimos a inserção de forma colaborativa de outros profissionais como médicos e psicólogos para o aprofundamento das questões relacionadas à sexualidade no ambiente da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade. Escola. Biblioteca escolar. Bibliotecário Escolar.